

Introdução a pacote de Finanças do Maple- finance

O pacote de finanças ajuda você a realizar cálculos financeiros de modo mais fácil. Com ele, você pode calcular o valor presente e o valor acumulado de anuidades, anuidades crescentes, perpetuidades, perpetuidades crescentes e títulos de cupom em nível. Além disso, também pode ajudá-lo a calcular o rendimento até o vencimento de um título. Você pode construir uma tabela de amortização, determinar a taxa efetiva de juros para uma determinada taxa de juros composta e encontrar o valor presente e o valor futuro de uma quantidade fixa para uma determinada taxa de juros composta.

> restart;

> with(finance);

[*AccruedAmount, AddHoliday, AdjustDate, AdvanceDate, AmericanOption, AmericanSwaption, BasisPointSensitivity, BenchmarkRate, BermudanOption, BermudanSwaption, BinomialTree, BlackPrice, BlackScholesBinomialTree, BlackScholesDelta, BlackScholesGamma, BlackScholesPrice, BlackScholesProcess, BlackScholesRho, BlackScholesTheta, BlackScholesTrinomialTree, BlackScholesVega, BondOptionPrice, BrownianMotion, CEVProcess, Calendar, Cap, CashFlows, CleanPrice, Collar, CompoundFactor, Convexity, CoxIngersollRossModel, DayCount, DayCounter, DayOfWeek, DeterministicProcess, Diffusion, DirtyPrice, DiscountBondPrice, DiscountCurve, DiscountFactor, Drift, Duration, DynamicPortfolio, EquivalentRate, EuropeanOption, EuropeanSwaption, EvaluationDate, ExpectedShortfall, ExpectedValue, FairRate, FairSpread, FixedCouponBond, FixedRateCoupon, FloatingRateBond, Floor, FormatDate, ForwardCurve, ForwardRate, GammaProcess, GaussMarkovProcess, GeometricBrownianMotion, GetDescendants, GetLocalVolatility, GetProbabilities, GetSize, GetUnderlying, HestonProcess, HullWhiteModel, ImpliedBinomialTree, ImpliedRate, ImpliedTrinomialTree, ImpliedVolatility, ImpliedVolatilitySurface, InArrearIndexedCoupon, InterestRateSwap, InternalRateOfReturn, IsBusinessDay, IsEndOfMonth, IsHoliday, ItoProcess, JoinBusinessDays, JoinHolidays, LatticePrice, LoadHistory, LocalVolatility, LocalVolatilitySurface, MarkovChain, MertonJumpDiffusion, NetPresentValue, NextWeekday, NthWeekday, OrnsteinUhlenbeckProcess, ParCoupon, ParRate, ParseDate, PathGenerator, PathPlot, PoissonProcess, RegimeSwitchingProcess, RemoveHoliday, SVJJProcess, SamplePath, SampleValues, Schedule, SetEvaluationDate, SetProbabilities, SetUnderlying, Settings, ShortRateProcess, ShortRateTree, SimpleCashFlow, SquareRootDiffusion, Swap, TimeGrid, TodaysDate, TreePlot, TrinomialTree, UpFrontIndexedCoupon, ValueAtRisk, VasicekModel, WienerProcess, YearFraction, YieldFromCleanPrice, YieldFromDirtyPrice, ZeroCouponBond, ZeroCurve, ZeroRate, amortization, annuity, blackscholes, cashflows, effectiverate, futurevalue, growingannuity, growingperpetuity, levelcoupon, perpetuity, presentvalue, yieldtomaturity]* (1)

```

> TodaysDate( );
"February 28, 2021" (2)
> TodaysDate("%d-%B-%Y");
"28-February-2021" (3)

```

Amortização

O método mais comum de pagamento de empréstimos com juros é o método de amortização. Este procedimento é usado para liquidar uma dívida que rende juros por uma série de pagamentos periódicos, geralmente iguais, a uma determinada taxa de juros. O Maple pode determinar quantos pagamentos são necessários para pagar o empréstimo. Você também pode criar tabelas de amortização.

Exemplo 1 - Amortização

A sintaxe é `amortization(emprestimo, pagamentos, taxa, nperiodos)`

Empréstimo - valor do empréstimo
o

valor das parcelas - valor das parcelas a serem pagas
parcelas

taxa - taxa de juros acordada

nperiodos - Número máximo de pagamentos (default = infinity). Para quando o balanço atingir zero

Considere uma dívida de \$ 100,00 com juros de 10% ao ano, que deve ser amortizado com pagamentos de \$ 50,00 no final de cada ano pelo tempo que for necessário.

```

> A := amortization(100, 50, 0.10);
A := [[0, 0, 0, -100, 100], [1, 50, 10.00, 40.00, 60.00], [2, 50, 6.0000, 44.0000, 16.0000], (1.1)
      [3, 17.600000, 1.600000, 16.000000, 0.]], 17.600000

```

Vamos listar todas as entradas de A.

```

> for i from 1 to 4 do A[1, i] od;
[0, 0, 0, -100, 100]
[1, 50, 10.00, 40.00, 60.00]
[2, 50, 6.0000, 44.0000, 16.0000]
[3, 17.600000, 1.600000, 16.000000, 0.] (1.2)

```

O comando retorna uma lista retornada em que é exibido em uma Matriz, junto com títulos descritivos. Vemos que você deve fazer três pagamentos: \$ 50, \$ 50 e \$ 17,60. O segundo objeto retornada acima, \$ 17,60, é o custo do empréstimo.

Exemplo 2

Vamos criar uma tabela de pagamentos do problema acima.

```
> amortization_table = Matrix(1 + nops(A[1]), 5, (i, j) → if(i = 1, ['n', 'Parcelas', 'Juros', 'Principal', 'Balanco'][j], A[1][i - 1][j]));
```

$$amortization_table = \begin{bmatrix} n & Parcelas & Juros & Principal & Balanco \\ 0 & 0 & 0 & -100 & 100 \\ 1 & 50 & 10.00 & 40.00 & 60.00 \\ 2 & 50 & 6.0000 & 44.0000 & 16.0000 \\ 3 & 17.600000 & 1.600000 & 16.000000 & 0. \end{bmatrix} \quad (1.3)$$

Anuidades

O Maple pode encontrar o **valor presente** de anuidades simples comuns. Basta usar o comando **annuity**.

A função anuidade dá o valor presente no tempo = 0 de uma anuidade de n períodos iguais pagamentos do montante em dinheiro, começando no tempo = 1.

Exemplo 3

Suponha que você queira encontrar o valor presente de uma anuidade pagando \$ 100,00 por ano durante 5 anos, começando daqui a 1 ano, a uma taxa de juros anual de 10% ao ano.

Este valor é determinado calculando $PV = 100 \cdot \frac{1 - (1 + 0.10)^{-5}}{0.10}$ ou usando o comando **annuity**.

```
> annuity(100, 0.10, 5);
```

379.0786769 (2.1)

Valor acumulado - função *growingannuity*

O valor acumulado é dado por

$$\frac{100 \left((1 + 0.10)^5 - 1 \right)}{0.10} \text{ ou em função do valor presente } 100 \cdot (1 + 0.10)^5.$$

Assim, para encontrar o valor acumulado da mesma anuidade ao fim de 5 anos, tome o resultado e multiplique por 1.10^5 .

```
> (2.1) * (1.10)^5;
```

610.5099999 (2.2)

Exemplo 4 - valor acumulado

A função *growingannuity* calcula o valor presente no período = 0, de uma anuidade de pagamentos de n períodos, começando no período = 1 com um pagamento em dinheiro. Os pagamentos aumentam a uma taxa de crescimento por período.

A sintaxe é *growingannuity(montante primeiro pagamento, taxa, taxa de crescimento dos pagamentos, nperíodos)*

Considere uma anuidade crescente que pague \$ 100,00 no final do primeiro ano e depois cresça 3%

ao ano.

É uma anuidade de 5 anos e a taxa de juros anual é de 11%. Vamos determinar o valor presente acumulado.

$$> \text{growingannuity}(100, 0.11, 0.03, 5);$$
$$390.0340764 \quad (2.3)$$

Podemos calcular o fluxo de dinheiro

$$> \text{cf} := [\text{seq}(\text{futurevalue}(100, 0.03, i), i = 0..4)];$$
$$\text{cf} := [100.0, 103.00, 106.0900, 109.272700, 112.5508810] \quad (2.4)$$

Se a taxa de juros mudar para $j[12] = 11\%$ e a taxa de crescimento é desconhecida (chamá-lo g), então o valor futuro é dado pela fórmula abaixo.

$$> \text{growingannuity}\left(100, \frac{0.1}{12}, g, 5 \cdot 12\right);$$
$$\frac{100 \left(1 - (0.9917355375 + 0.9917355375 g)^{60}\right)}{0.008333333333 - g} \quad (2.5)$$

Exemplo 5

Como exemplo final, analisemos o caso em que os pagamentos por período de tempo não são fixos. Suponha que você queira encontrar o valor presente das receitas variáveis esperadas de um projeto. O projeto espera \$ 200,00 em receita no ano 1, \$ 150,00 no ano 2 e \$ 100,00 no ano 3. O custo de oportunidade do capital é de 7,8% ao ano.

$$> \text{cashflows}([200, 150, 100], 0.078);$$
$$394.4330862 \quad (2.6)$$

Você pode generalizar o resultado acima. Se a taxa de desconto for $r\%$, então o valor presente dos benefícios obtidos com o projeto é dado pelo comando fluxos de caixa.

$$> \text{cashflows}([200, 150, 100], r);$$
$$\frac{200}{r+1} + \frac{150}{(r+1)^2} + \frac{100}{(r+1)^3} \quad (2.7)$$

Títulos

Quando uma empresa ou governo precisa tomar emprestado uma grande quantia de dinheiro por um período razoavelmente longo, eles emitem títulos que vendem aos investidores. A taxa de rendimento do título é a receita dividida pelo valor investido.

Exemplo 5

Um título de \$ 1000,00 que paga juros em $j[2] = 10\%$ (a taxa do título) é resgatável ao par no final de 5 anos.

Suponha que você queira encontrar o preço de compra do título para render a um investidor 14% composto semestralmente.

(Observação: a taxa de rendimento sempre vem antes da taxa de cupom.)

$$\text{> levelcoupon}\left(1000, \frac{0.14}{2}, \frac{0.10}{2}, 5 \cdot 2\right);$$

859.5283693 (3.1)

O resultado acima mostra que o título é adquirido com desconto, pois o custo de oportunidade do capital é superior à taxa do título.

Exemplo 6

Experimente um exemplo mais complicado. Um título de \$ 5.000, com vencimento em 1º de setembro de 2017, tem cupons semestrais de 13%. Encontre o preço de compra em 1 de março de 1996, para garantir um rendimento de $j[2] = 12,5\%$. (Nota: Existem 43 períodos de pagamento.)

$$\text{> levelcoupon}\left(5000, \frac{0.125}{2}, \frac{0.13}{2}, 43\right);$$

5185.246821 (3.2)

Vemos que o título foi comprado com ágio.

Exemplo 7

Suponha que você queira encontrar a taxa de rendimento até o vencimento de um título. Suponha que uma grande empresa emita um título de 15 anos com valor de face de \$ 10.000.000,00 e pague juros a uma taxa de $j[2] = 10\%$. Se o preço de compra do título for \$ 11.729.203,32,00 o rendimento até o vencimento do título será determinado pelo comando **yieldtomaturity**.

$$\text{> yieldtomaturity}\left(11729203.32, 10000000.00, \frac{0.10}{2}, 30\right);$$

0.04000000005 (3.3)

Isto é, aproximadamente 4% por semestre ou $j_2 = 8\%$ ao ano.

Taxas de juros efetivas

Para uma determinada taxa de juros nominal $j[m]$ agravado m vezes por ano, a taxa de juros efetiva anual é a taxa j que, se composta anualmente, produzirá o mesmo montante de juros por ano.

Suponha que você deseja calcular a taxa equivalente anual j correspondendo a $j[2] = 10\%$.

$$\text{> effectiverate}(0.10, 2);$$

0.102500000 (4.1)

que é 10,25%.

Calcule a taxa anual efetiva de juros para $j_{365} = 13.25\%$.

$$\text{> effectiverate}(0.1325, 365);$$

$$0.141651692 \quad (4.2)$$

o que resulta em cerca de 14,17%.

A taxa de juros anual efetiva correspondente a $j[m] = r\%$ é

> *effectiverate*(r, m);

$$\left(1 + \frac{r}{m}\right)^m - 1 \quad (4.3)$$

Como outro exemplo, para encontrar a taxa j_4 equivalente a $j_2 = 10\%$

> 4 · *effectiverate*($\frac{0.10}{4}, \frac{2}{4}$);

$$0.098780308 \quad (4.4)$$

que é aproximadamente 9,88%.

Lembre-se disso $j[m]$ é a taxa de juros anual composta m vezes por ano.

A taxa composta contínua é a taxa de juros nominal composta sem limite ou continuamente.

Notação típica para isso é $j[\text{infinito}]$.

Exemplo 8

Por exemplo, a taxa de juros efetiva anual equivalente a $j[\text{infinito}] = 15\%$ é:

> *effectiverate*(0.15, ∞);

$$0.161834243 \quad (4.5)$$

Você pode determinar a taxa j_{12} equivalente a esta taxa da seguinte maneira.

> 12 · *effectiverate*($\frac{0.15}{12}, \frac{\infty}{12}$);

$$0.150941424 \quad (4.6)$$

O valor futuro S , de um quantia P , dado que é composto continuamente a uma taxa $j[\text{infinito}] = r$ sobre t anos, é dado por $S = P e^{rt}$.

O valor acumulado de \$ 5000 em 15 meses a uma taxa nominal de 18% composta continuamente é dado por

> 5000 e^{0.18 · ($\frac{15}{12}$)};

$$6261.613580 \quad (4.7)$$

▼ Fórmulas de Taxas

Se P é o principal no início do primeiro período de juros, S é o valor acumulado no final de t períodos, e r é a taxa de juros por período de tempo, então $S = P(1 + r)^t$.

Use o comando **futurevalue** para encontrar S e o comando **presentvalue** para determinar P .

Exemplo 9

Suponha que você deposite \$ 100,00 no banco e ganhe juros de 10% ao ano. O comando a seguir encontra o valor acumulado do depósito ao final de quatro anos.

$$> \text{futurevalue}(100, 0.10, 4);$$
$$146.4100000 \quad (5.1)$$

Se você quer \$146,41 daqui a quatro anos, então quanto dinheiro você deve investir agora a uma taxa de 10%?

$$> \text{presentvalue}(146.41, 0.10, 4);$$
$$100.0000000 \quad (5.2)$$

Você pode estender o primeiro exemplo para a fórmula de juros compostos fundamentais. Se P é o principal no início do primeiro período de juros, S é o valor acumulado no final de n períodos, e i é a taxa de juros por período de conversão, então $S = P(1 + i)^n$.

Novamente, você pode usar os comandos **futurevalue** e **presentvalue**, mas deve modificar os argumentos, porque você está lidando com juros compostos aqui.

Voltando ao primeiro exemplo, suponha que você invista \$ 100,00 a uma taxa de juros anual de 10% composta mensalmente por 4 anos.

Isso significa que, para cada período composto, os juros são $\frac{0.10}{12}$ (convencionalmente escrito como $j[12] = 10\%$). Como o número de períodos compostos por ano é 12, o número total de períodos é $(4)(12)$. O comando a seguir encontra o valor acumulado.

$$> \text{futurevalue}\left(100, \frac{0.10}{12}, 4 \cdot 12\right);$$
$$148.9354075 \quad (5.3)$$

Altere o investimento original para $\$(100 + a)$. A taxa de juros pode ser apenas uma proporção (b) daquela taxa de juros composta atual do problema acima, ou $\frac{0.10 b}{12}$.

$$> \text{futurevalue}\left(100 + a, \left(\frac{.10}{12}\right) \cdot b, 4 \cdot 12\right);$$
$$(100 + a) (0.008333333333 b + 1)^{48} \quad (5.4)$$

Perpetuidade

Uma perpetuidade é uma anuidade cujos pagamentos começam em uma data fixa e continuam para sempre.

A função perpetuidade calcula o valor presente de um instrumento que paga o valor em dinheiro no início de cada período, para sempre, começando em um período.

Um exemplo de perpetuidade é uma ação que paga os mesmos dividendos ano após ano.

Exemplo 10

Suponha que você queira estabelecer um fundo de bolsa de estudos pagando bolsas de \$ 1.500,00 a cada ano.

Quanto dinheiro você deve investir a uma taxa de juros anual de 9% se a doação for pagar a primeira bolsa daqui a um ano?

> *perpetuity*(1500, 0.09);

16666.66667

(6.1)

Se a primeira bolsa for concedida em 3 anos a partir de agora, você deve modificar ligeiramente o comando acima. Observe que você deve usar

1.09^2 , ao contrário de 1.09^3 , já que você desconta apenas 2 períodos. Como resultado, o valor presente da perpetuidade é daqui a 2 anos é:

> $\frac{\text{perpetuity}(1500, 0.09)}{1.09^2};$

14027.99989

(6.2)

Assim como as anuidades simples, as perpetuidades podem crescer. Suponha que você compre algumas ações de uma empresa. Você espera que o primeiro pagamento de dividendos seja de \$ 235, 00 daqui a um ano, e esses pagamentos devem crescer em $g\%$ ao ano, continuando indefinidamente. O dinheiro vale 7,5%. O comando a seguir determina o valor presente desses pagamentos.

> *growingperpetuity*(235, 0.075, g);

$$\frac{235}{0.075 - g}$$

(6.3)

Para mais informações, consulte a página de ajuda [Introduction to the finance package](#).

Você também pode querer pesquisar por [amortization](#), [annuity](#), [growingannuity](#), [cashflows](#), [levelcoupon](#), [yieldtomaturity](#), [effectiverate](#), [futurevalue](#), [presentvalue](#), [perpetuity](#), e [growingperpetuity](#).